

Sarney
**No futuro, vacas
ESTADO DE SÃO PAULO
e grãos de soja**
30 JUL 1989
RUBENS SANTOS E
MARLENE GALEAZZI

BRASÍLIA — O cidadão José Sarney decidiu armar um novo e surpreendente projeto em sua vida. Em 15 de março de 1990, dia em que deixará a Presidência da República, assumirá um plano pessoal menos complicado do que a construção da Ferrovia Norte-Sul. Ele pretende, entre outras atividades, dedicar-se à plantação de soja em sua fazenda São José do Pericumã, uma área de 480 hectares, localizada no município de Luziânia, na divisa do estado de Goiás com o Distrito Federal.

Cuidar de vacas leiteiras, escrever um livro de memórias e terminar já um iniciado auto-retrato a óleo são os demais desejos do presidente. Política nunca mais. "Vou encerrar a vida pública", garante Sarney.

Enquanto estiver na fazenda, a soja merecerá cuidados especiais — os mesmos que no mês de maio permitiram a colheita de 1.764 sacas de soja em 42 hectares irrigados por pivô, uma safra avaliada em NCz\$ 26.460,00, sem financiamentos.

Sarney quer, a partir de 1990, deslizar ao sabor de uma aventura envolta em pincéis, telas, tintas e cavaletes especiais, em esboços até agora guardados a sete chaves: um da casa onde morou dona Beija, célebre cortesã mineira do Brasil Colonial, e de um auto-retrato a óleo, no estilo Portinari.

No final do ano passado, o presidente escolheu uma de suas fotos, sorriu satisfeito, recebeu aprovação de dona Marly — e abandonou a tela tão logo as divisões internas do PMDB na briga por sua cadeira no Planalto se revelaram com maior intensidade.

Longe da política e imortalizado pela Academia Brasileira de Letras o presidente pretende, aos 59 anos, inaugurar um novo estilo. Vai começar com a revisão dos 35 mil livros de sua biblioteca e com as primeiras linhas de suas memórias, algumas não muito doces.

Uma vida simples para quem deverá passar os próximos anos com a aposentadoria do Instituto de Previdência dos Congressistas, hoje em torno de NCz\$ 2.700,00. Quantia apenas complementar para quem é dono de uma razoável fortuna particular.